

# General Eduardo Faria será o novo Presidente da Protecção Civil dos Açores

O General Eduardo Faria, ex-Comandante da Zona Aérea dos Açores, será o novo Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, soube o nosso jornal junto de fonte daquela estrutura.

O Presidente anterior, Carlos Neves, deixou o cargo no final do ano, estando o serviço a ser gerido pelo Vice-Presidente.

O novo responsável deverá tomar posse nas próximas semanas, segundo adiantou ao Diário dos Açores a mesma fonte.

O Brigadeiro-General Piloto Aviação Eduardo Jorge Pontes De Albuquerque Faria foi o Comandante da Zona Aérea dos Açores em 2016 e é considerado um militar com uma vasta experiência.

O Presidente do Governo anterior, Vasco Cordeiro, quando o recebeu em 2016 naquelas funções elogiou-o, salientando que o Brigadeiro-General Eduardo Faria, à sua competência e capacidade de liderança, acrescenta também um "conhecimento profundo daquela que é a realidade açoriana", uma vez que, ao longo dos anos, tem desempenhado várias funções nos Açores.

O Brigadeiro-General Eduardo Fa-



ria nasceu em Barcelos, tem cerca de 40 anos de serviço efectivo e está habilitado com o curso de pilotagem aeronáutica da Academia da Força Aérea, tendo efectuado o estágio final de pilotagem nos Estados Unidos da América.

Possui o curso NATO Staff Officer, estágio CIMIC (UK), estágio de estados-maiores conjuntos e vários cursos e estágios relacionados com a área de pilotagem aeronáutica.

Ao longo da sua carreira prestou

serviço em diversas unidades e estabelecimentos das forças armadas, como a Academia Militar, Escola Militar de Electromecânica, BA1 (Sintra), BA3 (Tancos), BA6 (Montijo), Gabinete do CEMFA, CINCOSOUTHLANT (oeiras) e BA4.

Desempenhou as funções de piloto-comandante do helicóptero SA-330 Puma na esquadra 751 e na extinta esquadra 711 (da qual foi comandante), funções de assistente do chefe de gabinete do CEMFA, responsável pelos assuntos relacionados com o diálogo do Mediterrâneo e com a parceria para a paz (PFP), como "Plans and Policy Officer".

Em Maio de 2005 comandou o destacamento de C-130 em Kabul (Afeganistão) enquanto desempenhava as funções de comandante do grupo operacional 41 da BA4.

Em Setembro de 2007 assumiu o cargo de adido de defesa na embaixada de Portugal em Roma, acumulando as suas funções com a Turquia e Israel, até junho de 2010.

Regressou às Lajes em 2016 para desempenhar o cargo de Chefe do Estado-Maior da Zona Aérea dos Açores, acumulando com as funções de piloto comandante de SA-330 Puma, aereona-

ve na qual contabiliza mais de 4.000 horas de voo.

Em Outubro de 2012 toma posse como comandante da BA4, até ser nomeado para o Curso de Promoção a Oficial General, em novembro de 2014.

Nestas últimas funções esteve particularmente envolvido no processo de redução do contingente americano estacionado nas Lajes, sobretudo na identificação de possíveis lacunas e sua mitigação.

Em Setembro de 2015 é nomeado para chefiar a Divisão de Planeamento da Força Aérea, onde esteve colocado até 3 de Outubro de 2016, altura em que foi nomeado para Comandante da Zona Aérea dos Açores.

Da sua folha de serviços constam a medalha de prata de comportamento exemplar, medalha ouro de comportamento exemplar, medalha de louvor da cruz vermelha portuguesa, medalha de ouro de serviços distintos colectiva (Presidente da República), a medalha "NATO non-article five", medalha de S. Jorge 1ª classe, medalha de mérito aeronáutico 1ª classe, medalha de mérito militar 1ª classe e vários louvores de general/almirante e coronel.

É casado e tem uma filha.

## Presidente da EDA vai ser substituído e Gilda Pimentel na gestão financeira do HDES

O Presidente da EDA, Duarte Ponte, vai ser substituído nestas funções, uma vez que passou à aposentação, revelou ao nosso jornal fonte próxima do Governo.

Foi o próprio Duarte Ponte que tomou a iniciativa de requerer a aposentação no final do ano passado, tendo depois comunicado à tutela (Governo Regional é o maior accionista).

De acordo com a nossa fonte, a tutela solicitou a Duarte Ponte que se mantivesse no cargo até à nomeação de um novo Presidente, o que deverá acontecer nos próximos dias.

Até ao dia de ontem, nos meios da empresa, falava-se nos nomes de Nuno Pimentel, Paulo Moniz e José António Resendes, mas o nosso jornal sabe que a escolha ainda não está definida e que deverá recair em alguém que receba o consenso do maior accionista a seguir ao Governo, que é o Grupo Bensaúde.

Até lá a administração da EDA está em gestão corrente.

Quem também vai sair da administração da EDA é a gestora Gilda Pimentel, que irá ocupar o cargo de

responsável pela gestão financeira do hospital de Ponta Delgada, revelou ainda ao nosso jornal a mesma fonte.

A nova administração do HDES ainda não tomou posse, uma vez que a sua Presidente, Cristina Fraga, terá de ser ouvida primeiro pela Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais.

A nova administradora financeira, Gilda Maria Bairos Cabral Pimentel, é licenciada em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores. Foi participante no Programa Avançado de Gestão para Executivos, ministrado pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa, que decorreu no 2º semestre 1995 e no Programa Avançado de Finanças para Executivos, ministrado pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa, que decorreu no 2º semestre 1996. De Outubro de 1987 até Junho de 1988 foi monitora com prestação eventual de serviço na Universidade dos Açores no Departamento de Economia e Gestão, período em que leccionou as cadeiras

de Gestão Financeira I e Gestão Financeira II.

Desde 5 de Dezembro de 1988 integra os quadros da Empresa de Electricidade dos Açores, tendo desempenhado funções técnicas na Direcção Financeira, área da Fiscalidade, durante 6 meses e, posteriormente, prestou apoio técnico ao Diretor. De 1 de Outubro de 1990 até 22 de Abril de 1993 foi Coordenadora do Gabinete de Estudos e Análise Financeira, integrado na Direcção Financeira. De 23 de Abril de 1993 até 22 de abril de 1994 e de 29 de Outubro de 1996 a 31 de Dezembro de 2000 chefiou o Serviço de Finanças, integrado na Direcção Financeira. De 23 de Abril de 1994 até 15 de Novembro de 1997 foi Adjunta da Direcção Financeira. A partir de Janeiro de 2001 foi Directora da Gestão Administrativa e Contabilidade, da Electricidade dos Açores, S. A. e gerente da SEGMA, Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., desde 12 de Julho de 2013. É administradora da EDA Electricidade dos Açores desde 11 de Julho de 2013.

## Vai haver reduções de salários na SATA

O Plano de Reestruturação da SATA contém três condições restritivas para durar dois anos: redução em 20% dos salários acima dos 1.390 euros, suspensão de aumentos salariais e de suplementos respectivos e propõe ainda um plano de rescisões amigáveis e negociáveis.

A notícia foi avançada ontem pela Antena 1-Açores, na sequência da audição que o Conselho de Administração está a fazer aos sindicatos da empresa, apresentando as linhas gerais da reestruturação.

A massa salarial das duas empresas, SATA Air Açores e SATA Internacional, é a maior componente dos custos operacionais, fixando-se em mais de 70 milhões de euros anuais para os cerca de 1.400 trabalhadores do grupo.

Recorde-se que as duas transportadoras da SATA fecharam o terceiro trimestre de 2020 com prejuízos de 61 milhões de euros, valor superior aos 38,6 milhões negativos do período homólogo de 2019.

O Plano de Reestruturação do grupo vai ser agora apresentado à Comissão Europeia para aprovação, única condição para poder recorrer ao endividamento para iniciar a sua reestruturação.